

Planejamento Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Ler, interpretar e transcriar arquivos

RESUMO

O presente resumo propõe apresentar um recorte da pesquisa "O planejamento docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: leitura e escrita de arquivos", desenvolvida na Universidade do Vale do Taquari (Univates) com o apoio da FAPERGS. O estudo ancora-se teoricamente em Derrida (2001), que compreende o arquivo como texto atravessado por relações de poder e aberto à múltiplas interpretações, e de transcrição (Corazza, 2020), que concebe o(a) professor(a) como didata-tradutor, capaz de reconfigurar inventivamente os arquivos pedagógicos. A metodologia é qualitativa e se baseia em entrevistas semiestruturadas realizadas com os(as) professores(as) parceiros da pesquisa. Foram entrevistados(as) dez professores(as) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas municipais do Vale do Taquari/RS: Paverama e Cruzeiro do Sul. A análise estabelece aproximações e distanciamentos entre os relatos de professores de uma mesma série de escolas diferentes, buscando identificar se os movimentos relatados se aproximam dos movimentos de transcrição, proposto por Corazza (2020) ou se constituem como um exercício de adaptação dos materiais, isento do processo inventivo. Os resultados revelam que, embora predomine a atividade de adaptar o material, como a reorganização e simplificação, é possível identificar alguns gestos que se aproximam da transcrição, especialmente quando os(as) professores(as) mobilizam assuntos relacionados ao cotidiano dos estudantes durante a aula, ou criam procedimentos didáticos que vão além da reprodução de arquivos. Expressões como "*o pronto não está pronto*" e "*crio, copio, colo, recorto e reescrevo*", foram mencionadas durante as entrevistas e evidenciam uma compreensão de que os arquivos precisam ser lidos, interpretados e recriados. Conclui-se que o planejamento constitui um espaço de criação docente, e que o trabalho do(a) professor(a) demonstra potencial para a transcrição dos arquivos pedagógicos, cujo movimento interessado consiste em produzir variações que desarmam a estrutura do texto original.

Palavras-chave: planejamento docente, transcrição, arquivo, anos iniciais, entrevistas.

